

NOTA TÉCNICA Nº 006/2012

Balança Comercial do DF – maio/2012

Produtos básicos são destaques nas exportações

Data: 13/07/2012

1) ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO DF

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 19,94 milhões em maio. Quando comparado ao mesmo período de 2011, houve aumento de 58,24% (US\$ 12,60 milhões) no total exportado. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

O expressivo crescimento das exportações em maio de 2012 frente a maio de 2011 deveu-se ao aumento do saldo de produtos básicos (+93,5%), bens com pouca ou nenhuma transformação industrial (ex. grãos, agricultura, carnes *in natura*). Por outro lado, nota-se um movimento de queda na venda de produtos manufaturados no período (-67,1%), bens produzidos de forma padronizada ou em série (ex. peças, partes e componentes eletrônicos).

TABELA 1 - Exportações DF - Totais por Fator Agregado

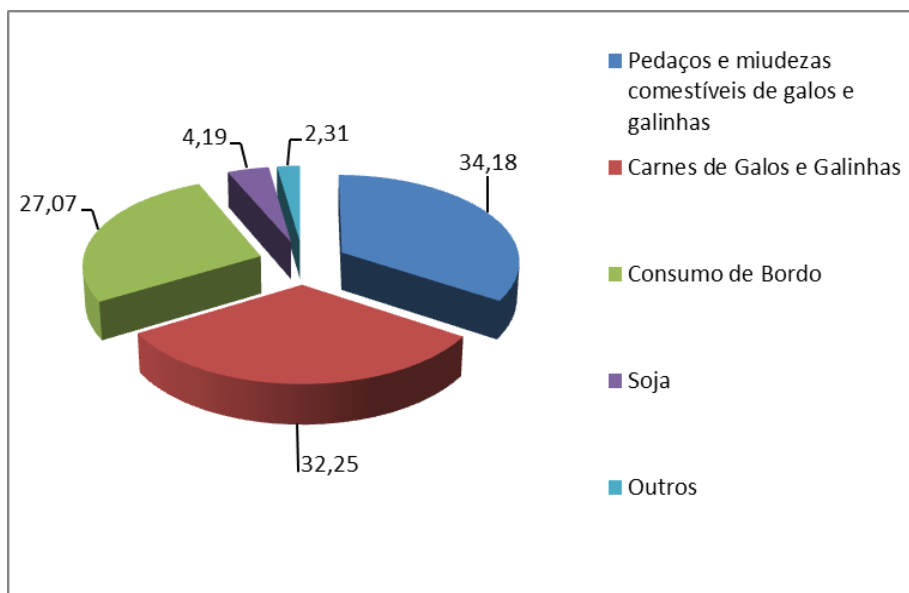
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	mai/12	Acum. Ano	mai/12 mai/11	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	14.612	62.949	93,5%	59,1%
<i>Industrializados (A+B)</i>	127	520	-67,1%	-54,1%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	**	**	**	**
<i>Manufaturados (B)</i>	127	520	-67,1%	-54,1%
<i>Operações Especiais</i>	5.209	24.634	11,5%	40,2%
TOTAL	19.947	88.103	58,2%	51,2%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O saldo exportado no acumulado do ano alcançou US\$ 88,10 milhões, um crescimento de 51,21% (US\$ 58,26 milhões) na comparação ao mesmo período do ano passado. Nessa base comparativa, o resultado foi influenciado pelo aumento na venda de produtos básicos (59,1%) e das operações especiais (40,2%).

Analisando-se a pauta de exportação do Distrito Federal observa-se que, no acumulado do ano, quatro produtos ainda continuam representando 97,69% do total comercializado pela Capital Federal. São eles: Pedações e Miudezas de Frango 34,18%; Carnes de Galos/Galinhas 32,25%; Combustíveis e Lubrificantes p/ Aeronaves 27,07%; e Soja 4,19%, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 1 – Principais itens exportados pelo DF

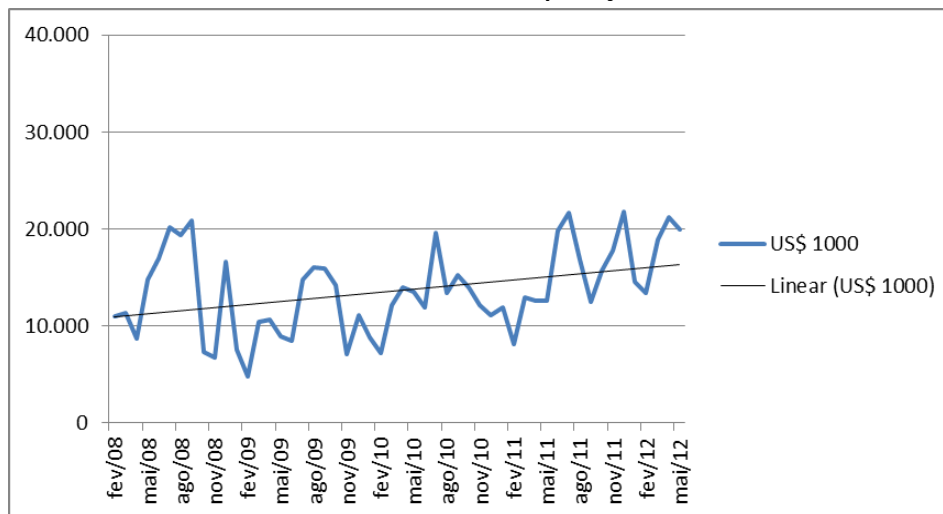


Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O gráfico a seguir apresenta a evolução mensal do saldo exportado pelo Distrito Federal no período de fevereiro de 2008 a maio de 2012. Nota-se uma tendência de crescimento do saldo exportado nos próximos meses. Contudo, cabe destacar que o cenário econômico mundial está mais turbulento e oscilações costumam acontecer. A crise europeia permanece sem solução e alguns países, que são parceiros do DF, estão bastante envolvidos no problema do euro. Mais bancos foram rebaixados e a situação é cada vez mais delicada, por esse motivo as economias de outros países acabam se tornando vulneráveis e no caso do Brasil isso não é diferente.

A economia continua se desenvolvendo, mas a estabilidade conhecida antes de 2008 só deve retornar ao cenário econômico após a solução da crise. Enquanto isso resta apenas esperar a resposta do mercado as novas medidas de contenção tomadas pelos governos europeus.

Gráfico 3 – Série Histórica das Exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

2) ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES DO DF

As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 97,72 milhões em maio, uma queda de 4,2% com relação a igual mês do ano anterior.

TABELA 2 - Importações DF - Totais por Fator Agregado

Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	mai/12	Acum. Ano	mai/12 mai/11	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	973	4.441	-50,2%	-39,2%
<i>Industrializados (A+B)</i>	96.747	498.952	-3,3%	12,4%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	67	996	8%	128,4%
<i>Manufaturados (B)</i>	96.680	497.956	-3,3%	12,2%
<i>Operações Especiais</i>	**	**	**	**
TOTAL	97.721	503.393	-4,2%	11,5%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

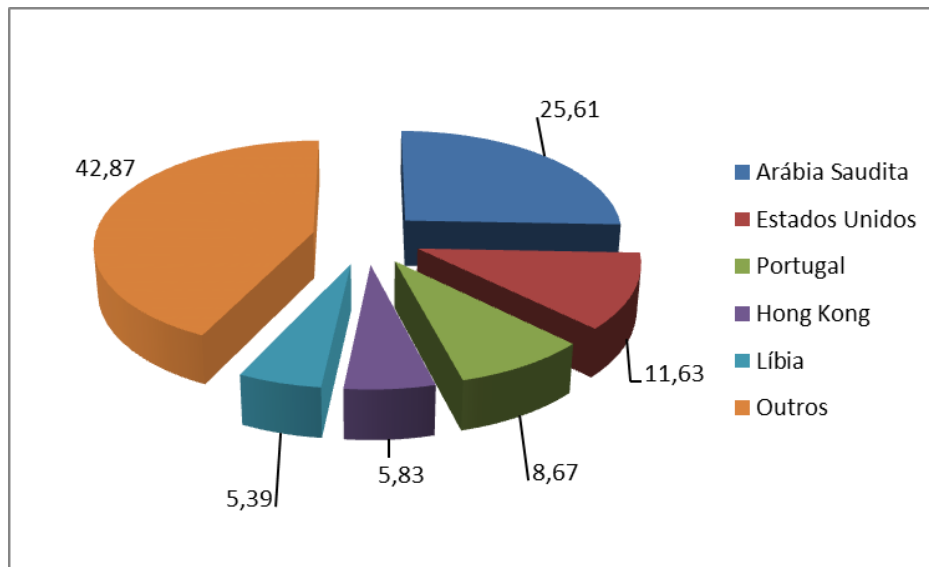
No acumulado do ano, as importações totalizaram US\$ 503,39 milhões. O saldo importado cresceu 11,57% frente a igual mês do ano passado. O fator determinante desse resultado foi o aumento de 128,4% da importação de bens semimanufaturados.

A primazia dos medicamentos e dos produtos químicos foi mantida e caracterizam as importações feitas pelo Ministério da Saúde, que é responsável por 42,52% das compras do DF. Ao se desconsiderar a pauta da área da saúde, pode-se observar que os produtos mais importados são Energia Elétrica (US\$ 21,39 milhões), Coque de petróleo (US\$ 13,15 milhões), Circuitos Elétricos (US\$ 7,34 milhões) e Pneus Novos (US\$ 5,24 milhões).

3) PARCEIROS COMERCIAIS

A pauta de parceiros comerciais do DF é bem diversificada e engloba países de vários continentes. A Arábia Saudita é o país que mais importa da capital, sendo responsável por 25,61% do saldo exportado; os Estados Unidos ocupam a segunda posição, com 11,63%. Portugal (8,67%) se manteve em terceiro lugar e Hong Kong entrou no grupo de principais destinos com 5,83% das exportações. A Líbia continua em quinto lugar com participação de 5,39% no total exportado pelo DF, conforme gráfico a seguir:

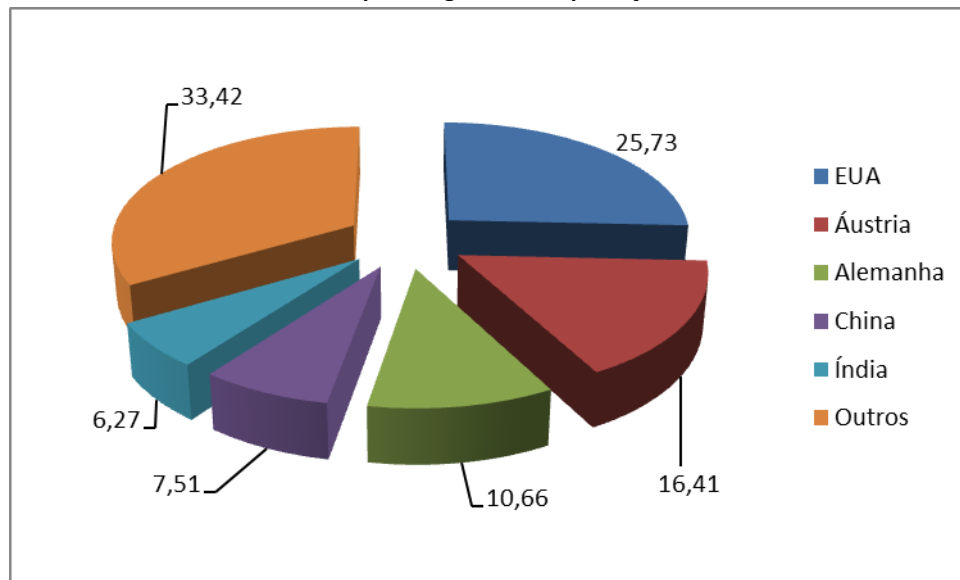
Gráfico 2 – Principais destinos das exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

As importações não são tão diversificadas quanto as exportações, mas também não há uma regionalização. Os EUA (25,73%) ocupam o primeiro lugar desse ranking, seguido pela Áustria (16,41%), Alemanha (10,66%), China (7,51%) e Índia (6,27%), conforme gráfico abaixo. É importante observar que os parceiros comerciais das importações não se alteram com tanta frequência quanto os das exportações, e isso se deve também ao volume de compras do Ministério da Saúde.

Gráfico 3 – Principais origens das exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA